

GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE US\$ 21,3 MILHÕES NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012 EXCLUINDO ITENS NÃO-RECORRENTES E DESPESAS RELACIONADOS À TRANSAÇÃO

Santiago, Chile, 12 de novembro de 2012 – LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN; BOVESPA: LATM11), grupo de companhias aéreas líder na América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados para o terceiro trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012. “LATAM” ou “Companhia” se refere à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de passageiros e cargas na América Latina. Todos os números são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$ 2,03/US\$ 1,00.

DESTAQUES

- No terceiro trimestre de 2012 a o Grupo LATAM Airlines registrou lucro líquido de US\$ 21,3 milhões, excluindo despesas contábeis extraordinárias de US\$ 70,4 milhões relacionadas à publicação da lei que aumenta a alíquota de imposto de renda chilena de 17% para 20%. O número exclui ainda US\$ 19,5 milhões de despesas relacionadas à transação, devido à combinação de negócios entre a LAN e a TAM S.A. (“TAM”) concluída em 22 de junho de 2012. Excluindo tais itens não-recorrentes, o lucro operacional no terceiro trimestre de 2012 foi de US\$ 104,6 milhões, com margem operacional de 3,1%.
- O terceiro trimestre de 2012 representa os primeiros três meses da combinação de negócios entre a LAN e a TAM. Assim, o Grupo LATAM Airlines iniciou a integração de suas unidades de negócio e a transformação necessária para se atingir as sinergias estimadas com a fusão, ajustando práticas comerciais e alinhando operações e processos das operações domésticas e internacionais de passageiros no Brasil. Esperamos que tal transformação resulte no atingimento das sinergias esperadas com a fusão, embora os resultados da Companhia no curto-prazo devam continuar a refletir custos de transição, até a integração total dos negócios.
- A Companhia obteve avanços no processo de *turnaround* das operações de passageiros domésticos no Brasil, mantendo disciplina da oferta ao longo do trimestre. As taxas de ocupação atingiram 78,1%, melhora de 10,6 pontos percentuais quando comparadas ao terceiro trimestre de 2011. No entanto, os resultados operacionais do negócio tiveram impacto da desvalorização de 24% do Real e de acomodação da indústria com relação à estrutura de tarifas no mercado doméstico a fim de operar com maiores taxas de ocupação, acompanhada por uma queda na demanda por viagens de negócios.
- A receita total no terceiro trimestre de 2012 foi de US\$ 3.344,9 milhões, comparada à receita pro-forma de US\$ 476,8 milhões no mesmo período de 2011. A queda de 3,8% foi motivada pela diminuição de 2,4% nas receitas de passageiros e de 14,4% nas receitas de cargas, parcialmente compensada pelo aumento de 19,6% em outras receitas. Além dos desafios relacionados à transição do Grupo LATAM Airlines e *turnaround* das operações domésticas no Brasil, as receitas operacionais no trimestre refletem o impacto negativo da depreciação do Real e a continuidade da baixa demanda no negócio de carga. No terceiro trimestre de 2012, as receitas de passageiros e cargas corresponderam a 84,2% e 13,4% das receitas totais, respectivamente.
- O trabalho realizado durante os primeiros meses da integração nos permitem reafirmar a meta de sinergias entre US\$ 600 milhões e US\$ 700 milhões, a serem atingidas até o quarto ano após a operação. As unidades de passageiros e cargas internacionais já mostraram avanço na entrega das sinergias esperadas. Os passageiros da LAN e da TAM se beneficiam diretamente da maior conectividade, vendas cruzadas e acesso facilitado a mais destinos através de novos acordos de *code share*. A Companhia estabeleceu novos e melhores acordos com companhias aéreas internacionais e alinhou determinadas práticas comerciais e parte dos serviços de bordo oferecidos em determinadas rotas. Além disso, a LAN e a TAM divulgaram novas operações em rotas

regionais. Com relação às operações de carga, em agosto a Companhia concluiu a integração dos sistemas de carga internacional da LAN e da TAM, o que possibilitou maior eficiência da rede de distribuição.

- Em setembro de 2012, a LATAM recebeu seu primeiro 787-8 Dreamliner, tornando-se a primeira companhia aérea nas Américas (e uma das primeiras no mundo) a operar esta moderna e eficiente aeronave. A LATAM opera atualmente duas aeronaves 787 nas rotas entre Santiago e Buenos Aires e entre Santiago e Lima. Adicionalmente, no terceiro trimestre do ano a Companhia recebeu 6 aeronaves Airbus A320, 4 aeronaves Boeing 767-300, e 2 aeronaves Boeing 777-300ER de passageiros, além de 1 aeronave de carga Boeing 777.

EVENTOS RECENTES

Conselho de Administração

A assembleia geral extraordinária realizada em 4 de setembro de 2012 elegeu o novo Conselho de Administração do Grupo LATAM Airlines. O Conselho de Administração da LATAM possui nove membros, três dos quais são membros independentes. O Conselho é presidido pelo Sr. Mauricio Rolim Amaro.

Oferta Pública de Subscrição

A assembleia geral extraordinária realizada em 4 de setembro de 2012 aprovou ainda a colocação, através de uma oferta pública de subscrição aos acionistas LATAM, das 7.436.816 ações da Companhia autorizadas para a oferta de troca com a TAM e que não haviam sido trocadas em razão do número de ações da TAM que participaram da oferta. Tais ações representam 1,6% do total de ações da LATAM em circulação. Quaisquer ações não subscritas na oferta pública de subscrição serão oferecidas e colocadas no mercado de títulos e valores mobiliários. O Conselho de Administração da Companhia irá determinar o preço e as condições para a subscrição e colocação de tais ações. Em 11 de outubro de 2012, a Companhia submeteu à SVS (*Superintendencia de Valores y Seguros*) o respectivo memorando de informações e aguarda resposta com relação a sua aprovação. A Companhia espera concluir a oferta até o final de 2012.

Novo sistema de reservas e estoque na LAN

Em 7 de setembro deste ano, a LAN implantou a substituição de seu sistema de serviços aos passageiros, que inclui os sistemas de reservas, estoque e partidas da companhia por um novo sistema fornecido pela Sabre. Tal implantação foi o resultado de um projeto estratégico de dois anos da LAN. A primeira fase do projeto incluiu CAPEX aproximado de US\$ 82 milhões, desembolsado ao longo dos últimos 30 meses. A Companhia continua realizando esforços visando melhorar a funcionalidade do sistema. O processo de conversão exigiu a troca de dois fornecedores (Amadeus e Resiber), cujos sistemas cobriam anteriormente todas as funções do sistema de serviços aos passageiros, por um único fornecedor (Sabre), e deve gerar economias significativas nos próximos anos. Como consequência das medidas de mitigação tomadas durante o período da transferência, a LAN cessou a venda de passagens durante um dia, seguindo com vendas reduzidas por um período de 7 dias. A Companhia opera atualmente nos níveis desejados de atingimento dos parâmetros-chave do Sabre e, embora a transferência (*cutover*) tenha sido bem sucedida, trabalhos ainda em ajustar processos e sistemas para atingir a estabilidade total.

Multiplus

Ao final do terceiro trimestre de 2012, a Multiplus possuía 10,5 milhões de membros e 230 parcerias, crescimento de 37% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos resultados financeiros, a Multiplus encerrou o trimestre com faturamento de pontos de US\$ 242,2 milhões (R\$ 91,4 milhões), 23,7% superior ao mesmo período de 2011, com geração de caixa de US\$ 64,1 milhões (R\$ 130 milhões) no trimestre.

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS DO GRUPO LATAM AIRLINES PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012

A seguir, apresentamos a Demonstração dos Resultados Consolidados do Grupo LATAM Airlines para o terceiro trimestre de 2012, em milhares de dólares norte-americanos. Os resultados pro-forma referentes ao terceiro trimestre de 2011 são apresentados para fins de comparação.

	Para o trimestre encerrado 30 de setembro		
	2012	2011	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.817.141	2.887.061	-2,4%
Carga	448.015	523.091	-14,4%
Outras	79.736	66.686	19,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	3.344.892	3.476.838	-3,8%
DESPESAS			
Pessoal	-647.577	-644.835	0,4%
Combustíveis	-1.162.100	-959.380	21,1%
Comissões	-108.201	-118.756	-8,9%
Depreciação e Amortização	-297.646	-309.272	-3,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-337.709	-348.498	-3,1%
Serviço de Passageiros	-83.670	-85.159	-1,7%
Arrendamento de Aeronaves	-103.632	-101.952	1,6%
Manutenção	-94.435	-67.839	39,2%
Outras Despesas Operacionais	-424.897	-380.257	11,7%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-3.259.867	-3.015.948	8,1%
RESULTADO OPERACIONAL	85.025	460.890	-81,6%
<i>Margem Operacional</i>	<i>2,5%</i>	<i>13,3%</i>	<i>-10,7 pp</i>
RESULTADO OPERACIONAL EXCLUINDO CUSTOS NÃO-RECORRENTES	104.576	217.566	-51,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>3,1%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-3,1 pp</i>
Receitas Financeiras	23.889	39.014	-38,8%
Despesas Financeiras	-105.249	-124.027	-15,1%
Outras Receitas / Despesas	12.886	-744.068	-101,7%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	16.551	-368.191	-104,5%
Imposto	-72.740	110.317	-165,9%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-56.189	-257.875	-78,2%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-63.694	-280.071	-77,3%
Acionistas Minoritários	7.505	22.196	-66,2%
RESULTADO LÍQUIDO	-63.694	-280.071	-77,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-8,1%</i>	<i>6,2 pp</i>
RESULTADO LÍQUIDO EXCLUINDO CUSTOS NÃO-RECORRENTES	21.329	-454.636	-104,7%
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,6%</i>	<i>-13,1%</i>	<i>13,7 pp</i>
Alíquota Efetiva de Imposto	n.s	28,3%	
EBITDA	382.671	770.162	-50,3%
<i>EBITDA Margem</i>	<i>11,4%</i>	<i>22,2%</i>	<i>-10,7 pp</i>
EBITDAR	486.303	872.114	-44,2%
<i>EBITDAR Margem</i>	<i>14,5%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-10,5 pp</i>

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012

No terceiro trimestre de 2012 a LATAM registrou lucro líquido de US\$ 21,3 milhões, em relação ao prejuízo consolidado pro-forma de US\$ 454,6 milhões no terceiro trimestre de 2011, excluindo itens não-recorrentes. Despesas não-recorrentes no terceiro trimestre de 2012 incluem US\$ 19,5 milhões em despesas de transação relacionadas à combinação de negócios entre a LAN e a TAM S.A. (“TAM”) concluída em 22 de junho de 2012, além de despesas contábeis extraordinárias de US\$ 70,4 milhões relacionadas ao aumento da alíquota de imposto de renda chilena de 17% para 20%. Os resultados operacionais da TAM no terceiro trimestre de 2011 incluem créditos fiscais no valor de US\$ 258,0 milhões, como resultado de alterações no regime fiscal brasileiro (PIS e COFINS). Deste total, US\$ 14,7 milhões são recorrentes, enquanto que os demais US\$ 243,3 milhões correspondem a ganhos extraordinários. Excluindo itens não-recorrentes, o lucro operacional no terceiro trimestre de 2012 foi de US\$ 104,6 milhões, redução de 51,9% em relação ao lucro operacional pro-forma de US\$ 217,6 milhões no mesmo período de 2011, com margem operacional de 3,1% no período, contra 6,3% no terceiro trimestre de 2011.

No terceiro trimestre de 2012, as receitas consolidadas da LATAM tiveram redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Receitas de passageiros** diminuíram 2,4% no trimestre, uma vez que o aumento de 2,2% na oferta medida em assento-quilômetro oferecido (ASK) foi compensado por uma queda de 4,6% nas receitas por ASK (RASK). A queda é resultado, parcialmente, do impacto cambial de US\$ 195,6 milhões, influenciado pelo efeito da depreciação do Real sobre as receitas da TAM contabilizadas em tal moeda. Os mercados regionais continuam apresentando uma tendência sólida de aumento de demanda. O aumento da oferta se concentrou principalmente em regionais na América do Sul e rotas locais no Chile. O aumento foi parcialmente compensado pela menor oferta de voos locais no Brasil, bem como pela menor oferta em voos de longa-distância para a Europa. O número de passageiros transportados cresceu 7,2% no trimestre. A taxa de ocupação foi de 80,0%, aumento de 3,7 p.p. em relação a 2011. No entanto, os *yields* tiveram redução de 9,0% em relação ao terceiro trimestre de 2011, impactada principalmente por operações locais no Brasil, compensada por aumentos em outros mercados internos e em nossas operações regionais.

Receitas de carga diminuíram 14,4% no terceiro trimestre de 2012, como resultado do ambiente desafiador no mercado de cargas na América Latina, fruto da menor demanda para destinos na América Latina, especialmente o Brasil, assim como o aumento da concorrência de transportadoras de carga regionais e internacionais. A oferta de carga (incluindo capacidade de carga das aeronaves de passageiros da TAM) caiu 3,2%, devido a ajustes de capacidade na frota de aviões de carga e da redução de arrendamentos ACMI, parcialmente compensada pela incorporação da nova aeronave de carga Boeing 777 no final do trimestre. Como resultado da redução de 5,6% no tráfego de cargas, as taxas de ocupação caíram de 58,7% para 57,2%. Os *yields* apresentaram redução de 9,2% enquanto a receita por ATK diminuiu 11,6%, ambos em relação ao terceiro trimestre de 2011.

Outras receitas apresentaram aumento de 19,6%, totalizando US\$ 79,7 milhões no terceiro trimestre de 2012. O aumento refletiu parcialmente os ganhos com vendas de ativos, entre eles uma aeronave Boeing 767-200 e um imóvel, compensados por uma queda nas receitas da Multiplus, de US\$ 19,6 milhões no terceiro trimestre de 2011 para US\$ 7,2 milhões no terceiro trimestre de 2012.

As despesas operacionais cresceram 8,1% em relação ao terceiro trimestre de 2011, enquanto o custo unitário por ASK-equivalente (incluindo despesas financeiras líquidas) aumentou 6,4%. Excluindo os custos não-recorrentes, os custos unitários diminuíram 1,7%, enquanto o custo unitário em CASK-equivalente, excluindo combustíveis (e custos não-recorrentes), caiu 0,7%. Os principais fatores que contribuíram para as variações em despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios** aumentou 0,4%, uma vez que o aumento no quadro de médio funcionários foi totalmente compensado pelo impacto positivo da desvalorização média das moedas dos países da América Latina no trimestre sobre salários denominados em tais moedas, com destaque para a desvalorização de 24% do Real em relação ao dólar norte-americano quando comparado ao terceiro trimestre de 2011.

- **Custos com combustíveis** apresentaram aumento de 21,1%, influenciados pelo reconhecimento de créditos fiscais de PIS e COFINS no valor de US\$ 233 milhões no terceiro trimestre de 2011, dos quais US\$ 13,5 milhões são recorrentes. Excluindo tal impacto, os custos com combustíveis teriam diminuído 1,5%, em linha com o crescimento moderado na oferta do grupo e a queda de 2,1% no preço médio de combustíveis por galão. Além disso, a Companhia reconheceu uma perda com hedge de combustível no valor de US\$ 2,5 milhões, comparada a uma perda com hedge de combustível de US\$ 2,9 milhões no mesmo período de 2011.
- **Comissões pagas a agentes** apresentaram redução de 8,9%, devido à diminuição de 4,3% nas receitas com tráfego e de 6,6 p.p. nas comissões médias, por sua vez influenciadas principalmente pela redução das comissões médias sobre cargas.
- **Depreciação e amortização** apresentou redução de 3,8%, devido principalmente à venda de uma aeronave Airbus A318s e 1 Boeing 767-200ER, além da venda de um imóvel, compensada pela incorporação de novas aeronaves entre outubro de 2011 e setembro de 2012.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem** tiveram redução de 3,1%, devido à redução da frota na modalidade “wet lease” (arrendamento com tripulação). Ainda, no terceiro trimestre de 2011, a TAM reconheceu créditos fiscais de PIS e COFINS no valor de US\$ 24 milhões, dos quais US\$ 1,2 milhão é recorrente. Excluindo esse impacto, despesas com outras taxas de aluguel e aterrissagem teriam diminuído 9,2% em relação ao terceiro trimestre de 2011.
- **Despesas com atendimento a passageiros** diminuíram 1,7%, influenciadas pela queda nos custos de serviços prestados, somada à menor proporção de remuneração/passageiro. Tal redução foi parcialmente compensada pelo aumento de 12,1% no número de passageiros transportados.
- **Aluguel de aeronaves** aumentou 1,6% devido à incorporação de 4 Airbus A320 e 1 Airbus A319 arrendados, parcialmente compensado pelo retorno de 3 aeronaves Boeing 737-700 pertencentes à LAN Colômbia, e 2 Boeing 767-300s.
- **Despesas com manutenção** tiveram aumento de 39,2%, resultado do aumento da frota, aumento nos reparos de motores e maiores re-entregas de aeronaves.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram 11,7%, influenciadas por maiores custos com propaganda e marketing, bem como maiores custos com vendas, além de US\$ 19,5 milhões em despesas de transação referentes ao processo de fusão entre a LAN e a TAM.

Resultados não-operacionais

- **A receita financeira** diminuiu de US\$ 39,0 milhões no terceiro trimestre de 2011 para US\$ 23,9 milhões no mesmo período de 2012, resultado principalmente do menor saldo de caixa no trimestre.
- **Despesas financeiras** diminuíram 15,1%, apesar da maior dívida relacionada ao financiamento da frota, influenciadas principalmente pelo ganho de US\$ 1,7 milhão de marcação a mercado de determinadas posições de hedge de combustíveis, contra uma perda US\$ 57 milhões no mesmo período de 2011.
- A Companhia registrou ganho de US\$ 12,9 milhões na linha **Outras receitas (despesas)**, devido principalmente ao ganho cambial de US\$ 10 milhões. Tal resultado se compara a uma perda de US\$ 744,1 milhões no terceiro trimestre de 2011, dos quais US\$ 740 milhões são relacionados à desvalorização do Real em relação ao dólar norte-americano quando comparado ao trimestre anterior.

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

A seguir, apresentamos os indicadores do balanço patrimonial consolidado do Grupo LATAM Airlines em 30 de setembro de 2012, em milhares de dólares norte-americanos. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 se refere a números publicados pela LAN, antes da fusão.

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Total Ativos	20.465.303	7.648.659
Total Passivos	15.310.408	6.191.287
Total Patrimônio	5.154.895	1.457.372
Total Passivos & Patrimônio	20.465.303	7.648.659
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.753.385	3.199.778
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	3.325.704	316.529
Outros passivos curto prazo e longo prazo	236.393	271.965
Caixa e equivalentes de caixa	-1.013.612	-472.499
Dívida Líquida Total	8.301.870	3.315.773

Ao final do terceiro trimestre de 2012, a LATAM registou US\$ 1.013,6 milhões em disponibilidades, que incluem determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como “outros ativos financeiros de curto prazo”. Além disso, em 30 de setembro de 2012, a Companhia registrou depósitos com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 1.482,8 milhões, dos quais US\$ 863,4 milhões foram financiados diretamente pela LATAM. Em 18 de julho deste ano, a TAM desembolsou cerca de US\$ 163,3 milhões (R\$ 339,5 milhões) com o *squeeze out* de ações da TAM que não participaram da oferta de troca.

Durante o terceiro trimestre de 2012, a LATAM emitiu com sucesso títulos garantidos pelo Exim Bank no valor de US\$ 664,9 milhões, em substituição parcial à dívida garantida pela mesma instituição e visando levantar recursos para determinadas entregas de aeronaves em 2012. Além disso, em novembro de 2012, a LATAM emitiu títulos no valor de US\$ 639,9 milhões garantidos pelo Exim Bank com os mesmos fins mencionados acima. A taxa da emissão foi fixada em 1,5% em dólares norte-americanos. Tais financiamentos estão relacionados às entregas de 40 aeronaves em 2012, no valor total aproximado de US\$ 2,7 bilhões.

Como consequência da conclusão bem sucedida da combinação de negócios com a TAM, as entregas futuras de frota para a LAN e TAM serão incorporadas ao Grupo LATAM Airlines. O financiamento ocorrerá através de uma combinação entre o apoio de Agências de Crédito à Exportação, incluindo emissões no mercado de capitais, operações de *sale & lease-back* e financiamentos comerciais, incluindo dívidas principais e subordinadas. O prazo médio de tais financiamentos é de 12 anos.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros da TAM causada por fatores externos, tais como flutuações da taxa de câmbio e de preços de combustíveis. Visando minimizar o impacto de variações cambiais advindas da descompensação do balanço patrimonial da TAM entre ativos denominados em Reais e passivos denominados em dólares norte-americanos, a LATAM avalia alternativas para transferir as aeronaves TAM para o balanço patrimonial da LATAM, cuja moeda funcional é o dólar. Adicionalmente, todas as aeronaves entregues após 22 de junho de 2012, inclusive as aeronaves a serem operadas pela TAM, serão financiadas [principalmente] pelo Grupo LATAM Airlines. A volatilidade causada pelas variações cambiais sobre os fluxos de caixa da TAM devem ser parcialmente minimizadas ao longo do tempo como resultado da proteção natural fornecida pela natureza diversificada dos fluxos de caixa do Grupo LATAM Airlines.

Visando minimizar os efeitos de marcação a mercado de contratos de hedge de combustível que não passavam por contabilização (*hedge accounting*) na TAM, a partir do terceiro trimestre de 2012 a LATAM passou a contabilizar tais

contratos derivativos através de *hedge accounting* e, portanto, a marcação a mercado não tem mais impacto na demonstração dos resultados consolidados. Além disso, toda a proteção (*hedging*) é realizada pelo Grupo LATAM Airlines. A Companhia procura compensar o impacto das variações nos preços de combustíveis através de repasses tanto nas operações de passageiros quanto de carga. A LATAM possui proteção para cerca de 47% de seu consumo estimado de combustível para o quarto trimestre de 2012 e de 13% de seu consumo estimado de combustível para 2013. A estratégia de hedge de combustíveis da Companhia consiste em uma combinação de *collar*, swaps e opções de compra (*call options*) para WTI e Brent.

Plano de Frota da LATAM

No terceiro trimestre de 2012, a LATAM recebeu 6 aeronaves de passageiros Airbus A320, 4 Boeing 767-300, 2 Boeing 777-300ER e 1 Boeing 787-800, além de um avião de carga Boeing 777. A Companhia devolveu ainda 7 aeronaves Airbus A320-200 e 2 Boeing 767-300.

Para o quarto trimestre de 2012, a LATAM espera receber ainda mais 6 aeronaves da família Airbus A320 para operar rotas locais e regionais, além de 4 Boeing 767-300, 3 Boeing 777-300ER e 2 Boeing 787-8 Dreamliners para voos de longa-distância. Com relação à frota de carga, no quarto trimestre de 2012 a Companhia espera ainda a entrega de 1 aeronave de carga Boeing 777. O plano de frota da LATAM inclui ainda o retorno de 8 aeronaves durante o restante de 2012.

A tabela abaixo mostra o plano de frota estimado da LATAM e o respectivo CAPEX:

	2012	2013	2014	2015
FROTA PASSAGEIROS				
Dash 8-200	10	9	9	4
Dash 8-Q400	4	4	4	4
Boeing 737-700	6	6	2	0
Airbus A318-100	5	0	0	0
Airbus A319-100	55	53	57	60
Airbus A320-200	139	162	172	188
Airbus A321-200	9	10	20	27
Airbus A330-200	20	16	13	13
Boeing 767-300	41	43	39	39
Airbus A340-300/500	7	2	0	0
Boeing 777-300 ER	8	10	12	12
Boeing 787-800	3	5	12	16
TOTAL FROTA PASSAGEIROS	307	320	340	363
FROTA CARGA				
Boeing 777-200F	4	4	4	4
Boeing 767-300F	12	12	12	12
TOTAL FROTA CARGA	16	16	16	16
TOTAL FROTA	323	336	356	379
Investimento Total Frota (US\$ milhões)	2.979	2.195	2.354	1.613

PERSPECTIVAS FUTURAS

Para o ano de 2012, a Companhia espera crescimento de ASK para o Grupo LATAM Airlines entre 3% e 4%, devido principalmente à entrega de 40 aeronaves de passageiros. O ASK de passageiros domésticos da TAM no mercado brasileiro deve ter queda de aproximadamente 2% em 2012. Considerando as condições atuais de mercado, a Companhia espera crescimento de ASK em 2013 para o Grupo LATAM Airlines entre 4% e 6%, devido principalmente à entrega de 38 aeronaves de passageiros. O ASK de passageiros domésticos da TAM no mercado brasileiro deve ter redução de aproximadamente 7% durante o primeiro semestre de 2013.

Com relação a operações de carga, a LATAM espera crescimento de ATK de operações de carga entre 0% e 2% para o ano de 2012, incluindo a capacidade de carga da TAM. Para 2013, a Companhia espera crescimento da oferta de carga entre 6% e 8%, influenciado principalmente pela incorporação de duas novas aeronaves de carga B777 em setembro e outubro de 2012, bem como capacidade adicional de carga em rotas internacionais.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group S.A. (Grupo LATAM Airlines) é a nova razão social da LATAM Airlines S.A. após sua associação com a TAM S.A. A LATAM Airlines Group S.A. inclui agora a LATAM Airlines e suas afiliadas no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, além da LATAM Cargo e suas afiliadas. O grupo inclui ainda a TAM S.A. e suas controladas TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo as unidades de negócios TAM Transportes Aereos del Mercosur S.A., TAM Airlines (Paraguai) e Multiplus S.A. A associação cria um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em termos de rede de conexões, transportando passageiros para cerca de 150 destinos em 22 países e cargas para cerca de 169 destinos em 27 países, através de uma frota de 320 aeronaves. A LATAM Airlines Group S.A. possui mais 52.000 funcionários, tendo suas ações negociadas em Santiago, na Bolsa de Nova Iorque (NYSE), através de ADRs, e na Bolsa de Valores de São Paulo, através de BDRs.

Cada companhia aérea continuará a operar sob suas marca e identidade. Para consultas em relação à LATAM ou TAM, visite www.LATAM.com ou www.tam.com.br, respectivamente. Mais informações podem ser obtidas em www.latamairlinesgroup.net.

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como “espera”, “estima”, “deve”, “projeta”, “pretende”, “LATAM”, “acredita” ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas com cautela. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários americana (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

LATAM Airlines Group S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de setembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	525.079	374.407
Aplicações financeiras	649.154	227.803
Outros ativos não financeiros	61.590	32.711
Contas a receber	1.778.491	531.355
Contas a receber a entidades relacionadas	706	838
Estoques	171.206	72.787
Tributos diferidos	267.823	98.789
Ativos não-correntes a venda	12.469	4.661
Total ativos circulantes	3.466.518	1.343.351
Imobilizado	11.930.157	5.927.982
Goodwill	2.344.616	163.777
Intangíveis exceto goodwill	1.847.317	64.923
Outros ativos não circulantes	876.695	148.626
Total ativos não circulantes	16.998.785	6.305.308
Total Ativos	20.465.303	7.648.659
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1.828.292	582.257
Fornecedores	1.567.512	645.086
Obrigações Fiscais	102.484	29.369
Outras Obrigações	2.083.343	1.065.367
Total passivo circulante	5.581.631	2.322.079
Outros passivos não circulante	7.456.451	3.109.136
Contas a pagar	770.324	354.930
Provisões	288.184	22.385
Tributos diferidos	1.090.863	369.625
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	18.497	13.132
Outras Obrigações	104.458	-
Total passivo não circulante	9.728.777	3.869.208
Total Passivos	15.310.408	6.191.287
Capital Social Realizado	1.432.032	473.907
Reservas de Capital	1.142.333	1.116.798
Plano de remuneração em ações	(203)	-
Outras reservas	2.540.870	(145.381)
Participação dos acionistas controladores	5.115.032	1.445.324
Participação dos acionistas não controladores	39.863	12.048
Total Patrimônio	5.154.895	1.457.372
Total Passivos & Patrimônio	20.465.303	7.648.659

LATAM Airlines Group S.A. Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre encerrado 30 de setembro		
	2012	2011	Var. %
Sistema			
ASKs-equivalente (milhão)	52.618	52.533	0,2%
RPKs-equivalente (milhão)	37.610	36.512	3,0%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	71,5%	69,5%	2,0 pp
Taxa de Ocupação de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	71,4%	61,8%	9,6 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Centavos)	8,7	9,3	-7,0%
Receitas Operacionais por ASK-equivalente (US Centavos)	6,2	6,5	-4,4%
Despesas por ASK-equivalente (US Centavos)	6,4	6,1	6,4%
Galões de Combustível Usado (milhão)	322,7	320,7	0,6%
Distância Rota Média (milhares de km)	1,537	1,607	-4,4%
Número Total de Pessoal	52.953	50.237	5,4%
Passageiros			
ASKs (milhão)	32.989	32.265	2,2%
RPKs (milhão)	26.375	24.607	7,2%
RTKs (milhão)	2.420	2.215	9,3%
Passageiros Transportados (milhares)	17.160	15.308	12,1%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	80,0%	76,3%	3,7 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	10,7	11,7	-9,0%
Yield com base em RTKs (US Centavos)	11,6	13,0	-10,7%
Receitas por ASK (US Centavos)	8,5	8,9	-4,6%
Carga			
ATKs (milhão)	1.865	1.925	-3,2%
RTKs (milhão)	1.067	1.131	-5,6%
Toneladas Transportadas (milhares)	283	288	-1,6%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	57,2%	58,7%	-1,5 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	42,0	46,3	-9,2%
Receitas por ATK (US Centavos)	24,0	27,2	-11,6%

Observação: ASK-equivalente corresponde à soma de ASKs de passageiros e do quociente entre ATK de carga e 0,095 (incluindo operações de carga da LAN e TAM).

Observação: Números pro-forma históricos apresentados para fins de comparação.

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	30 de setembro 2012		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Dash 8-200	10	0	10
Dash 8-Q400	4	0	4
Boeing 737-700	6	0	6
Airbus A318-100	0	9	9
Airbus A319-100	14	42	56
Airbus A320-200	68	72	140
Airbus A321-200	1	8	9
Airbus A330-200	2	18	20
Boeing 767-300	8	29	37
Airbus A340-300/500	2	5	7
Boeing 777-300 ER	0	1	1
TOTAL	115	190	305
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	1	3
Boeing 767-300F	4	8	12
TOTAL	6	9	15
TOTAL FROTA	121	199	320